

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS, COM EXPERIÊNCIAS QUE MARCAM O FAZER
EDUCATIVO**

Maria Senhora da Mota Vieira Soares
PPGE-Universidade Estadual de Montes Claros
E-mail: motamariasenhora@gmail.com

Giulia Rodrigues de Azevedo
PPGE-Universidade Estadual de Montes Claros
Email: giulia.unimontes@gmail.com

Cristiane Vilhena Lima
PPGE-Universidade Estadual de Montes Claros
cvilhenalima@gmail.com

Eixo: Saberes e Práticas Educativas
Palavras-chave: Diversidade; Educação Dialógica; Cultura.

Relato de Experiência

Este trabalho relata a experiência desenvolvida na disciplina de Educação e Diversidade Cultural, ministrada pelo Professor Dr. Heiberle H. Horácio no Mestrado em Educação, na Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), durante o período de fevereiro a julho de 2025.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

A disciplina ministrada constituiu-se como espaço privilegiado de formação crítica e reflexiva, com uma abordagem incomum de aproximação e troca nas relações entre alunos e professor, justificada no reconhecimento de que a formação de pesquisadores e educadores em nível de pós-graduação precisa ir além do domínio teórico, mas no exercício de uma postura crítica diante das desigualdades que estruturam o campo educacional e cultural, respondendo a uma demanda urgente de formar profissionais capazes de reconhecer, valorizar e defender a diversidade cultural como dimensão constitutiva do direito à educação.

Problema norteador e objetivos

A proposta das aulas teve como objetivo problematizar o conceito de cultura para além de suas acepções tradicionais, compreendendo-o como campo atravessado por relações de poder, disputas simbólicas e processos históricos de subalternização de saberes e identidades.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

Foram utilizadas metodologias como: aula expositiva, roda de conversa, momento de escuta, vídeos e atividades práticas. Com uma abordagem distante do rigor acadêmico o Professor ministrava suas aulas como uma conversa entre amigos durante um café, aproximando os temas com as realidades ali representadas pelos alunos. Durante as aulas, pudemos prestigiar um conhecimento e um domínio do conteúdo que nos encheu de encanto, além de



observarmos as mais nobres demonstrações de um ser humano que lutou pela causa da educação e da valorização da cultura e do direito dos povos e das comunidades tradicionais.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

O professor nos apresentou diversos autores e referências sobre o tema, sobretudo os estudos pautados no pensamento decolonial e na interculturalidade crítica, rompendo com o pensamento clássico eurocentrado de cultura e ampliando nosso conhecimento, entre eles:

Resultados da prática

A prática alcançou dimensões intelectuais, éticas e humanas, onde os mestrandos ampliaram sua compreensão crítica sobre cultura e poder, a partir de um ambiente pedagógico pautado pelo cuidado, pertencimento e respeito à singularidade de cada sujeito. Formando pessoas compromissadas com a garantia de direitos, a valorização da diversidade e a preservação do diálogo e da escuta como práticas fundamentais na educação.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência é socialmente relevante por formar sujeitos estratégicos na transformação educacional, para atuarem de forma crítica diante das desigualdades culturais. Alinha-se ao eixo temático do COPED ao articular formação docente, diversidade e práticas pedagógicas emancipatórias, reafirmando o papel da universidade pública na promoção do diálogo intercultural.

Considerações finais

Concluimos que as práticas desenvolvidas pelo professor Heiberle H. Horácio contribuíram para o nosso crescimento intelectual e humano, reforçando a importância de lutarmos pela garantia de direitos, pela valorização de todas as pessoas e pela preservação do diálogo e do processo de escuta no contexto educacional.

Referências

ARROYO, Miguel González. **Outros sujeitos, outras pedagogias**. 2. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2014. 336 p.

HORÁCIO, Heiberle Hirsgberg (org.). **Educação, interfaces, saberes tradicionais e populares: reflexões a partir do Norte de Minas Gerais e contribuições concernentes**. Campinas: Ed. Canastra, 2022. 574 p.

HORÁCIO, Heiberle Hirsgberg (org.). **Possibilidades para o trabalho nas escolas com a educação para as relações étnico-raciais, diversidade sexual e de gênero, e para justiça social**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023. 386 p.

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (org.). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais**. Buenos Aires: CLACSO, 2005. p. 107-130.

WALSH, Catherine. **Pedagogias decoloniais: práticas insurgentes de resistir, (re)existir e (re)vivir**. São Paulo: DIVERSITAS/USP, 2013.